

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
SAÚDE MENTAL I	30	30	0	4.0

Turma			
Identificação	Cursos que Atende		Período
P5	PSICOLOGIA		2024.1
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas	
TER - 08 00 09 00 09 00 10 00 10 00	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL	0	

Ementa

LOUCURA, DOENÇA MENTAL, TRANSTORNO MENTAL E SAÚDE MENTAL ASPECTOS HISTÓRICO-SOCIAIS. REFORMA PSIQUIÁTRICA HISTÓRICO E PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS. DIFERENTES PERSPECTIVAS TEÓRICAS EM PSICOPATOLOGIA PSICODINÂMICA, BIOLÓGICA, COMPORTAMENTAL E FENOMENOLÓGICA. POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL. ÉTICA EM SAÚDE MENTAL.

Objetivo

Geral Ativar a construção de uma compreensão crítica sobre o que se convencionou denominar ?loucura?, destacando o processo de constituição sócio-histórica de saberes, discursos e práticas, incluindo o debate sobre perspectivas contemporâneas das políticas e da produção do cuidado em saúde mental no Brasil e no mundo. Específicos - Colocar à disposição elementos relativos ao processo sócio-histórico de construção de sentidos sobre o fenômeno da loucura, priorizando a ativação do sensível como valor; - Discutir a constituição do paradigma psiquiátrico clássico, estimulando a criticidade dos estudantes em relação à definição de critérios de normalidade para delimitar a experiência de crise e/ou condição patológica, em exercício contracolônial e em perspectivas interseccionais; - Estimular a produção de compreensão crítica sobre a constituição de saberes/discursos/práticas no campo da produção do cuidado em saúde mental; - Compartilhar visões panorâmicas dos principais movimentos de reforma psiquiátrica no mundo, mergulhando no processo de transformação dos modos de atenção à saúde mental no Brasil, com ênfase nos principais atores/forças envolvidos no jogo político que constitui o campo; - Estimular uma abordagem sentipensante sobre a Política Nacional de Saúde Mental/PNSM, a partir da pesquisa e compartilhamento de seus princípios norteadores, objetivos, composição da Rede de Atenção Psicossocial/RAPS e análise de conjuntura no cenário político contemporâneo; - Discutir perspectivas de produção do cuidado em saúde mental, com ênfase em noções como centralidade de usuárie, desinstitucionalização, reabilitação psicossocial, atenção psicossocial, territorialidade e responsabilidade sanitária e - Promover a aproximação com usuáries, familiares e profissionais vinculados/as a pontos de atenção da RAPS.

Metodologia

A perspectiva pedagógica assumida visa ao exercício do encontro como método, estimulando um processo sentipensante a partir dos conteúdos trabalhados e das narrativas produzidas nos encontros, pondo em análise o desafio da produção de cuidado no campo da Saúde Mental/Atenção Psicossocial. O componente curricular aposta, assim, na potência do encontro docente/discentes; entre discentes e com protagonistas da produção do cuidado na RAPS usuáries (tomades como guias ou mestres), familiares e trabalhadores/as do campo; com residentes (Saúde Mental e Saúde da Família); com ligantes (LIAMS Liga Interdisciplinar Antimanicomial do Sertão/Univasf). Portanto, demanda-se o compromisso partilhado com a construção de presença, de implicação e de investimento de cada participante, tomando a experiência, a ativação do sensível, o exercício contracolônial e a produção coletiva como valores, tecidas a partir e na relação com os encontros promovidos, as atividades propostas e os conteúdos trabalhados, engravidando a sala de aula como laboratório vivo ? experiencial, e não experimental. Destacam-se, abaixo, alguns dos recursos previstos - Rodas de conversa, debate, aprofundamento teórico-conceitual-metodológico a partir dos materiais ofertados (textos, filmes, intervenções artísticas etc.); - Dinâmicas de grupo (em especial, com utilização de jogos teatrais); - Construção coletiva de intervenções cenopoeéticas e/ou oficinas teatrais, com o foco na produção do cuidado; - Visitas a serviços da Rede de Atenção Psicossocial (especialmente os Centros de Atenção Psicossocial/CAPS); - Rodas de conversa com participantes de movimentos sociais locais, usuáries/as dos serviços, pesquisadores/as, estagiários/as e/ou residentes na área de Saúde Mental/Saúde Coletiva; - Escritas de si (diários cartográficos) e - Exercício democrático e de corresponsabilização na avaliação e condução do componente curricular. Algumas Atividades Assíncronas/AA comporão a dinâmica pedagógica, relacionadas aos objetivos do componente curricular, cujas instruções serão disponibilizadas via Google Sala de Aula, incluindo estudos dirigidos e produção narrativa dos discentes acerca de sua experiência de aprendizagem a partir dos encontros presenciais, com vistas a aprofundamento dos conteúdos trabalhados. As AA não são opcionais, de modo que sua realização é fundamental ao processo de aprendizagem ofertado, podendo inclusive complementar a carga horária ou nota, eventualmente.

Conteúdo Programático

UNIDADE I A história da loucura, a constituição do paradigma psiquiátrico clássico e o debate sobre normal e patológico

Conteúdo Programático

- Roda de apresentação do grupo e compartilhamento de expectativas em relação à disciplina (estações do sensível) - Apresentação e pactuação do PD, com destaque aos modos de avaliação - Orientações sobre escritas de si (diários cartográficos) - Formação de coletivos de trabalho - Definição da Linha de Base (ponto de partida) - A compreensão da loucura através dos séculos, com destaque ao seu processo de patologização (I) - Atividade experiencial - A compreensão da loucura através dos séculos, com destaque ao seu processo de patologização (II) - Atividade experiencial - O paradigma da Psiquiatria Clássica e o processo de medicalização do hospital - Atividade experiencial - Normal e patológico a arbitrariedade dos critérios - Atividade experiencial - Compartilhamento das proposições das intervenções no 10º FMA (preparação para a 1ª nota) - Atividade experiencial Unidade II Reforma Psiquiátrica/RP, Políticas Públicas, Marcadores Sociais e a constituição do campo da Saúde Mental/Atenção Psicossocial - RP conceito, dimensões e finalidades - Atividade experiencial - Principais movimentos de RP no mundo - Atividade experiencial - Reforma Psiquiátrica no Brasil; Luta Antimanicomial; Política Nacional de Saúde Mental e Rede de Atenção Psicossocial/RAPS - Atividade experiencial - Perspectivas interseccionais na produção do cuidado em Saúde Mental/Atenção Psicossocial - Atividade experiencial Unidade III Produção do Cuidado em Saúde Mental e Atenção Psicossocial - Atenção Psicossocial estratégias e dimensões, tecnologias de cuidado, com destaque à potência das intervenções na atenção básica - Atividade experiencial - Atenção à Saúde Mental de Crianças e Adolescentes e o processo de patologização da vida - Atividade experiencial - Atenção a pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas e o paradigma da Redução de Danos - Atividade experiencial - Atenção à pessoa em crise - Atividade experiencial - Círculos de Compartilhamento de Aprendizagem, voltados às produções experienciais e avaliação da disciplina, em dinâmica intensiva (2ª, 3ª e 4ª notas)

Forma de Avaliação

Compreende-se avaliação como processo contínuo, considerando-se a assiduidade, pontualidade, envolvimento, investimento e participação de discentes durante as aulas. Serão realizadas três atividades pontuadas, sendo a nota final obtida por média aritmética 1ª nota Construção coletiva de painel conceitual-experiencial? tomando como base os tópicos discutidos na Unidade I, a partir do investimento de cada discente (valor 10). 2ª nota Apresentação de produção grupal e/ou individual, de formato livre, que reflita a experiência vivida ao longo do componente curricular, dando visibilidade ao que foi possível aprender e possíveis transformações ocorridas em pontos de vista acerca das temáticas discutidas. Serão organizados, assim, Círculos de Compartilhamento de Aprendizagem (valor 10). Pergunta disparadora Como você(s) expressaria(m) ao grupo a experiência vivida a partir da Disciplina Saúde Mental I, com destaque aos frutos do processo de sentipensar sobre a produção do cuidado em Saúde Mental/Atenção Psicossocial?? Algo a respeito dessa produção ? ou o próprio fruto, a depender do formato ? deverá ser postado no Google Sala de Aula, expressando os percursos de aprendizagem promovidas pelo/no componente curricular. 3ª nota Texto autoral (escrita de si), que singularize o processo de elaboração do processo de aprendizagem na disciplina, indicando o que foi incorporado na caixa de ferramentas para atuação como profissional do cuidado. 4ª nota A/o discente, por ocasião do compartilhamento do trabalho final, atribuir-se-á uma nota (mediante barema disponibilizado e preenchimento de formulário no Google Forms), em caráter de autoavaliação, tendo em vista o seu investimento no componente curricular (valor 10).

Avaliação 4 Exercícios

Bibliografia

BÁSICA:

Nenhuma bibliografia básica cadastrada para o componente curricular.

COMPLEMENTAR:

BÁSICA AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. 2ª ed. Rio de Janeiro FIOCRUZ, 2008. BASAGLIA, F. A psiquiatria alternativa ? contra o pessimismo da razão, o otimismo da prática conferências no Brasil. 3ª. Ed. [trad. Sonia Soianesi, Maria Celeste Marcondes. São Paulo Ed. Brasil Debates, 1982. CANGUILHEM, G. O normal e o patológico. 4ª ed. Ver. e aum. Rio de Janeiro Forense Universitária, 1995. CARVALHO, R. Manifesto transpofágico. [tradução para o inglês Thompson Dias Loiola, Gabriela Sampaio; posfácio Jaqueline Gomes de Jesus]. São Paulo Casa 1; Editora Monstra, 2021. FOUCAULT, M. História da loucura na idade clássica. 8. Ed. São Paulo Perspectiva, 2005. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo Companhia das Letras, 2019. LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação. Campinas, n. 19, p. 20-28, 2002. Acesso em 14 Ago 2023. Disponível em <https://www.scielo.br/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt> NASCIMENTO, C. Macacos monólogo em 9 episódios e 1 ato. 1. Ed. ? Rio de Janeiro Cobogó, 2022. PROJETO QUERINO. Locução de Tiago Rogero. São Paulo Rádio Novelo, 2022. Podcast. Disponível em <https://projetoquerino.com.br/>. Acesso em 14Ago2023. UNIDADE I AMARANTE, P. O paradigma psiquiátrico. In _____ O homem e a serpente outras histórias para a loucura e a psiquiatria, 2008, p. 37-65. ARBEX, D. Holocausto brasileiro. São Paulo Geração Editorial, 2013. MACHADO, R. Foucault a ciência e saber. Rio de Janeiro Jorge Zahar, 2006, p. 51-86. UNIDADE II AMARANTE, P. (Coord.) Loucos pela vida a trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro FIOCRUZ, 1998, p. 21-50. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Legislação em saúde mental, 1990-2004. 5 ed. Brasília MS, 2004, p. 17-20. (Lei 10.216/2001) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria GM nº 3088, de 23 de dezembro de 2011 (Republicada em 2013). DAVID, E. de C. e VICENTIN, M. C. G. Nem crioulo doido nem negra maluca por um aquilombamento da Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Saúde em Debate [online]. v. 44, spe 3 [Acesso em 14 Ago 2023], pp. 264-277. Disponível em <https://doi.org/10.1590/0103-11042020E322>. ISSN 2358-2898. PASSOS, R. G. "Holocausto ou Navio Negroiro?? inquietações para a Reforma Psiquiátrica brasileira. Argumentum, 2018, 10(3), 10?23. Acesso em 14Ago2023. Disponível em <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/21483> UNIDADE III DUARTE, M. V. G.; BARROS, G. da S. e CABRAL, B. E. B. Uso de drogas e cuidado ofertado na Raps o que pensa quem usa?. Saúde em Debate [online]. 2020, v. 44, n. 127 [Acesso em 14 Ago 2023], pp. 1151-1163. Disponível em <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012715>. Epub 31 Mar 2021. ISSN 2358-2898. GUIMARÃES, T. A. A.; ROSA, L. C. S. A remanicomialização do cuidado em saúde mental no Brasil no período de 2010-2019 análise de uma conjuntura antirreformista. O Social em Questão - Ano XXII - nº 44 - Mai a Ago/2019. Acesso em 14 Ago 2023. Disponível em http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_44_art5.pdf. Acesso em 16/08/2019. KINOSHITA, R. T. et al. Atenção psicossocial e bem viver relato de experiência de um Projeto Terapêutico Singular pelas dimensões da Felicidade Interna Bruta. Saúde em Debate [online]. 2020, v. 44, spe 3 [Acesso em 14 Ago 2023], pp. 320-332. Disponível em <https://doi.org/10.1590/0103-11042020E326>. Epub 13 Ago 2021. ISSN 2358-2898. MOEBUS, R. Crise ? Um conceito constitutivo para a saúde mental". In Gomes MPC, Merhy EE, org. Pesquisadores In-Mundo um estudo da produção do acesso e barreira em saúde mental. Porto Alegre Rede Unida; 2014. p. 43-54. PASSOS, E. H.; SOUZA, T. P. Redução de danos e saúde pública construções alternativas à política global de "guerra às drogas". Psicologia Sociedade, 2011, 23(1), 154?162. Acesso em 14 Ago 2023. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0102-71822011000100017>

Unidade Programática

Data	Conteúdo	Horário		Qtd de Aulas			Professor Responsável
		Início	Fim	Teórica	Prática	Exten	
13/08/2024 (Ter)	- Roda de apresentação do grupo e compartilhamento de expectativas em relação à disciplina (estações do sensível) - Apresentação e pactuação do PD, com destaque aos modos de avaliação - Orientações sobre escritas de si (diários cartográficos) - Formação de coletivos de trabalho - Definição da Linha de Base (ponto de partida)	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL
20/08/2024 (Ter)	- A compreensão da loucura através dos séculos, com destaque ao seu processo de patologização (I) - Atividade experiencial	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL
27/08/2024 (Ter)	- A compreensão da loucura através dos séculos, com destaque ao seu processo de patologização (II) - Atividade experiencial Não Informado	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL
03/09/2024 (Ter)	- O paradigma da Psiquiatria Clássica e o processo de medicalização do hospital - Atividade experiencial	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL
10/09/2024 (Ter)	- Normal e patológico a arbitrariedade dos critérios - Atividade experiencial	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL
17/09/2024 (Ter)	- Compartilhamento das proposições das intervenções no 10º FMA (preparação para a 1ª nota) - Atividade experiencial	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL
24/09/2024 (Ter)	- RP conceito, dimensões e finalidades - Atividade experiencial	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL
01/10/2024 (Ter)	- Principais movimentos de RP no mundo - Atividade experiencial	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL
08/10/2024 (Ter)	- Reforma Psiquiátrica no Brasil; Luta Antimanicomial; Política Nacional de Saúde Mental e Rede de Atenção Psicossocial/RAPS - Atividade experiencial mado	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL
15/10/2024 (Ter)	- Perspectivas interseccionais na produção do cuidado em Saúde Mental/Atenção Psicossocial - Atividade experiencial	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL
22/10/2024 (Ter)	- Atenção Psicossocial estratégias e dimensões, tecnologias de cuidado, com	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL

Unidade Programática

Data	Conteúdo	Horário		Qtd de Aulas			Professor Responsável
		Início	Fim	Teórica	Prática	Exten	
29/10/2024 (Ter)	destaque à potência das intervenções na atenção básica - Atividade experiencial - Atenção à Saúde Mental de Crianças e Adolescentes e o processo de patologização da vida - Atividade experiencial	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL
05/11/2024 (Ter)	- Atenção a pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas e o paradigma da Redução de Danos - Atividade experiencial	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL
12/11/2024 (Ter)	- Atenção à pessoa em crise - Atividade experiencial	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL
19/11/2024 (Ter)	- Círculos de Compartilhamento de Aprendizagem, voltados às produções experienciais e avaliação da disciplina, em dinâmica intensiva (2ª, 3ª e 4ª notas)	08:00	12:00	2	2	0	BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL

Resumo número de aulas

Turma	Téorica	Prática	Extensionista	Prova Final
Turma P5	30	30	0	0

Professor: BARBARA ELEONORA BEZERRA CABRAL

Data de Envio: 24/09/2024

Coordenador: ERIKA HOFLING EPIPHANIO (Plano Aprovado)

Data de Aprovação: 24/09/2024